Programação

22/11

- -15h30: **Histórias e Cantigas para crianças de todas as idades** com Suê Alyne com "Já sou grande" de Laura Santos, in memoriam e Fábio Mukanya Olele com "Uma antiga cantiga da África"
- -17h: Histórias, relatos e vivências negras construindo espaços de identidade, letramento racial e autocuidado com Pedro Augusto dos Santos, Odailta Alves e Carla Carrasco. Mediação: Angela DaCor
- -18h30: **A produção de autoria negra em prosas e versos** com os lançamentos de Jeovanna Vieira e Bruno Ribeiro. Mediação: Angela DaCor
- -20h: **Slam do verso com Brenalta**. É uma batalha de poesia falada que acontece mensalmente no município de São Sebastião, Litoral Norte de São Paulo. É o único slam ativo na cidade e conta com o título de 'Slam Campeão' do Circuito Slam SP 2022 tendo a sua representante Matriarcak, vencedora do torneio.
- -21h30: Rito sonoro **MÃE AFRIKA: Pedindo agô** com Saliou Seck (Senegal) e Mukanya, que será a abertura oficial da Casa Poéticas Negras.

23/11

- -10h: **Dance Slam Batalha de coreografia de TikTok**. Trazendo a integração social por meio da dança, o grupo Dance Slam, utiliza como base coreografias do TikTok para criar um cenário de batalha com direito a ganhadores e prêmios com Dani Rosa.
- -11h: **Contos e saberes africanos.** Mediação de leitura do conto "O Anel do Rei" e análise a partir do viés ancestral com Beta Ferreira.
- -13h: Infância e vivências afroreferenciadas com Sidnei Nogueira, com o livro 'Menina dos cabelos d'água', a ilustradora Luciana Itanifè e Priscila Obaci, com o livro 'Xirezinho brincando com a natureza'.
- -14h: Educação, literatura e cultura para uma sociedade mais inclusiva com lya Marta Sales, Nelson Maca e Amauri Queiroz. Mediação: Angela DaCor
- -15h30: **Mulheres e suas vivências poéticas** com Beatriz Félix, Analu Cristina e Elisa Pereira. Mediação: Sandra Regina
- -17h: **Slam Diversos com Patrícia Jimin e Renato Kola**. Nascido em fevereiro de 2018, o Slam DiVersos é um campeonato de poesia falada que reúne três modalidades de Slam em uma só competição: poemas curtos, de amor e tema livre. O Slam DiVersos é também organizador do Double Slam.
- -18h30: **Sarau baobá com King a Braba**. É um coletivo que surgiu em março de 2020, em Itapecerica da Serra, em São Paulo. Fundado por King a Braba, o Sarau Baobá tornou-se

itinerante ocupando um papel fundamental dentro das escolas e reúne múltiplas linguagens artísticas como, dança, poesia e música. É um espaço de desabafo, escuta e cura.

- -20h: **Rodas Negras: Capoeira, samba, identidade e MESTRE MOA PRESENTE!** com Roberto Pereira (Perspectiva), Janete Góes Reis e Gustavo McNair. Exibição do doc MOA DO KATENDE e mesa de conversa.
- -21h30: **Samba do Bebele e Capoeira** A professora do Grupo de Capoeira Angola Angolinha, Janete Góes lidera a roda com seus filhos, filha e amigos para uma roda animada aos sons dos atabaques, saias rodadas e ladainhas.

24/11

- -10h: **Educar para a diversidade**. Mediação de leitura com os livros de Noelia Miranda e Tatiana Moreira por Dani Rosa.
- -11h: Patriarcado e racismo não combinam com desenvolvimento e a revolução democrática com Juliane Furno, Jailson de Souza e Silva e Rosana Miranda. Mediação: Pauliane.
- -12h30: **Emancipação e trajetórias de mulheres negras** com o lançamento do livro 'Digitais Pretas' de Beta Ferreira; Rai Soares e Aline Chermoula. Mediação: Jequélie Duarte.
- -14h: Saúde Mental e subjetividades das mulheres negras e seus enfrentamentos à negrofobia com Roberta Federico, Veronica Santana e Eloá Moraes. Mediação: Tatiana Moreira.
- -15h30: **Poesia Preta de ontem e de hoje** com Esmeralda Ribeiro, Mel Duarte e Angel Aguiar. Mediação: Jéssica Campos.
- -17h: **Diversidade e bem-viver: as múltiplas autorias em literatura indígena** com Geni Nuñez, Janaú e Ellen Wassu. Sarau Urucum com Jamile Anahata.
- -18h30: **A história que "esqueceram" de nos contar** com Ynaê Lopes, Luciana Brito e Roberto Pereira. Mediação: Marília Teles.
- -20h: **Xotarau**, como o nome já sugere é um sarau erótico, organizado por mulheres pretas e lésbicas, moradoras da zona leste de São Paulo. A ação tem como objetivo proporcionar um espaço onde todos os corpos se sintam acolhidos e livres para serem quem gostaria de ser com Dani Rosa e lançamento do livro "Vinho Retinto" com King a Braba.
- -21h30: **ADRINKAZ.** Apresentação musical com influências afrojazzísticas. O show reunirá músicos de origens e histórias diferentes que produzem uma linguagem futuro-ancestral comum, com raízes culturais negras.

- -10h: Narrativas de mulheres negras: estratégias e tecnologias sociais para emancipação com Dani Balbi, Thaina Briggs e Valesca Lins. Mediação: Veronica Santana.
- -11h30: **História, cultura e memória do pensamento negro** com Henrique Marques Samyn e Marcelo Augusto Monteiro. Mediação: Thaina Briggs.
- -13h: Literatura e historiografia preta: histórias que precisam ser contadas com Vitor Trindade com o livro 'O Ogan Alabê', Renato Silveira e o ilustrador Edson Ike com 'Linhas pretas Machado de Assis'. Mediação: Luana Vignon.
- -14h30: **Qual a nossa onda? A escrita negra na ficção científica e fantástica** com Marco Aurélio, Lu Ain Zaila e Henrique André. Mediação: Israel Neto.
- -16h: **Sarau do Capão** com Tawane Theodoro e Jéssica Campos. O coletivo surgiu em Janeiro de 2017, fundado por Tawane e Jéssica, duas mulheres pretas e periféricas. O evento é uma mescla de poesia, dança, música e as diversas formas de arte, além de debate de questões de gênero, raça e classe.
- -17h30: **Movimento negro, lutas antirracistas e relações étnico-raciais no mundo contemporâneo** com Richard Santos, Flávia Rios e Luiza Mandela. Mediação: Vitor Trindade.
- -19h: **Combinaram de nos matar. Mas nós combinamos de não morrer**, com Fayda Belo, Luciana Barreto e Hananza. Mediação: Catita.
- -20h30: **Filosofia e literatura afrodiaspórica para emancipação** com Teresa Cardenas, Katiuscia Ribeiro e Josane Silva Souza. Mediação: Richard Santos.
- -22h: **Samba do Quilombo.** Formada por sambistas da comunidade, composto por jovens, mulheres, e integrantes mais antigos. Mestre Tuca, griô e guardião do samba na comunidade é presença garantida.

26/11

- -10h: Racismo ambiental e as estratégias de mulheres de axé como liderança com Tainá de Paula e Flávia Pinto. Mediação: Martha Sales.
- -11h30: Escritas que vencem distâncias e lançamento do livro 'É cada vez mais urgente manter vivo o que nos resta' com Ana Elizabete Machado, Jequélie Duarte e Marília Teles. Mediação: Samira Calais.
- -13h: **Contos de nossa terra** com Máximo Lustosa, Paulo S. Oliveira e Jô Freitas. Mediação: Angela DaCor.
- -14h30: **As culturas negras nos quadrinhos e HQs** com Rodrigo Candido e João Miranda Mediação: Israel Neto.

- -16h: A produção de conhecimento como estratégia de luta pelos territórios com Mestre Joelson da Teia dos Povos, a Laura Braga Quilombo da Fazenda, Gabriela Antonia do programa Mulheres da Borracha. Mediadora: Camila Haddad.
- -17h30: **A Pluralidade da Margem** com Tawane Theodoro e Jéssica Campos. Mediação: Brenalta.
- -19h: Encontrão poético: Sarau descansa militante com Coletivo Diversos.
- -20h30: **Spokén Word: Match (Música & Poesia)** com Patrícia Jimin, King a Braba e Brenalta. Música e literatura se encontram num espetáculo cheio de poesia e afeto.